EDIÇÃO 01 | ABRIL E MAIO | 2021

PremieRpet®

CRIADOR

A REVISTA DO CRIADOR



BOAS PRÁTICAS NA **CRIAÇÃO DE CÃES E GATOS**

MEDICINA VETERINÁRIA NA PRÁTICA

Boas práticas na criação de cães e gatos

pág. 6

PremieRpet® NEWS

Por dentro dos ingredientes utilizados nos alimentos da PremieRpet®: entenda a farinha de vísceras de frango

pág. 20

ENTREVISTA

Maximiliano Spanholi, primeiro criador de Lykoi no Brasil

pág. 24

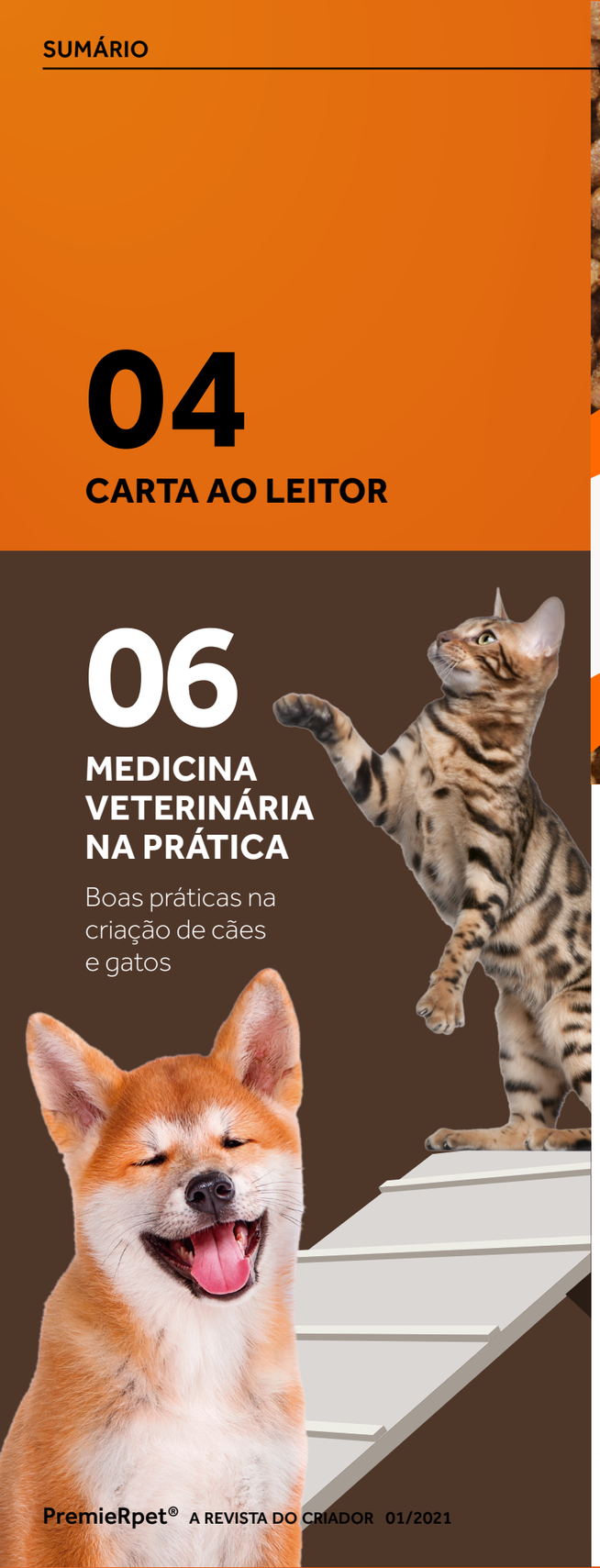
04
CARTA AO LEITOR

06
MEDICINA VETERINÁRIA NA PRÁTICA
Boas práticas na criação de cães e gatos

14
NUTRIÇÃO PET
Desafios relacionados à formulação de alimentos completos para cães e gatos

20
PremieRpet® NEWS
Por dentro dos ingredientes utilizados nos alimentos da PremieRpet®: entenda a farinha de vísceras de frango

24
ENTREVISTA
Maximiliano Spanholi, primeiro criador de Lykoi no Brasil









SUMÁRIO

P V

Prezados leitores,

Nesta 1ª. edição da Revista do Criador PremieRpet® de 2021, a *Medicina Veterinária na Prática* traz uma matéria sobre boas práticas na criação de cães e gatos que aborda os pilares do bem-estar animal.

A nova seção, *Nutrição Pet*, explora os desafios da formulação e os fatores a serem considerados na produção de alimentos completos e balanceados.

A *PremieRpet® News* comenta sobre a utilização da farinha de vísceras de frango na indústria *pet food* e seus benefícios.

Na *Entrevista*, Maximiliano Spanholi, primeiro criador da raça Lykoi no Brasil, fala sobre a paixão pelos "lobinhos", o universo das competições e os principais aspectos para uma criação responsável.

Desejamos uma ótima leitura!

PremieR®
Cookie
Lançamento
Fit
IDEAL PARA TREINAMENTO
APENAS 10 CALORIAS POR BISCOITO
SABOR
FRANGO COM BATATA DOCE
SAÚDE ORAL
PELE E PELAGEM
SAÚDE INTESTINAL
ASSADOS, NUTRITIVOS E BALANCEADOS
premierpet.com.br
premierpet
premierpet

Boas práticas na criação de cães e gatos

Fala-se muito em bem-estar animal e guarda responsável e essas práticas devem ser seguidas por criadores



Profa. PhD. Kellen de Sousa Oliveira

EVZ/UFG, autora do Manual de Boas Práticas na Criação de Animais de Estimação

MEDICINA VETERINÁRIA NA PRÁTICA



No Brasil, existem aproximadamente 142 milhões de animais de estimação, distribuídos entre cães, gatos, aves canoras e ornamentais, peixes ornamentais, pequenos mamíferos e répteis (ABINPET, 2019). Dentre eles, as espécies canina e felina somam quase 80 milhões e, atualmente, são tratadas como membros da família.

A escolha de um filhote, seja de cão ou gato, não deve se basear somente na aparência ou na raça do animal. Existem outras variáveis envolvidas no sucesso dessa nova relação, como a escolha do local para procurar o novo membro da família, que faz toda a diferença.

Hoje, muito se fala em bem-estar animal e guarda responsável, e essas práticas devem ser seguidas por criadores e, consequentemente, repassadas aos futuros tutores dos filhotes.

Os pilares do bem-estar animal englobam as **cinco liberdades**. A primeira delas é referente à **alimentação e hidratação adequadas** dos animais. Escolher um alimento de qualidade e oferecer a quantidade adequada à cada espécie, fase fisiológica (idade, gestação, amamentação) e estilo de vida (animais que praticam atividade física com frequência ou não) é fundamental para a manutenção de animais saudáveis e ativos.

A segunda liberdade está relacionada ao **conforto** dos animais em suas moradias. Ter instalações adequadas à espécie criada, ao seu tamanho e, principalmente, à quantidade de animais no ambiente, é importante para atender às condições de bem-estar. Além do tamanho dos alojamentos, não podemos esquecer a limpeza e a organização desses espaços, visto que um local não higienizado adequadamente pode gerar desconforto. Estão associados também a esse fator a temperatura e umidade do lugar. Oferecer um ambiente térmico confortável pode auxiliar na ingestão dos alimentos e na saúde geral dos animais.

PILARES DO BEM-ESTAR ANIMAL

1ª. LIBERDADE	2ª. LIBERDADE	3ª. LIBERDADE	4ª. LIBERDADE	5ª. LIBERDADE
Livre de fome e sede	Livre de desconforto	Livre de dor, doença e injúria	Ter liberdade para expressar os comportamentos naturais da espécie	Livre de medo e estresse

Conheça as cinco liberdades dos animais. Certified Humane Brasil. Disponível em: https://certifiedhumanebrasil.org/conheca-as-cinco-liberdades-dos-animais/. Acesso em: 31 de março de 2021.

A terceira liberdade refere-se aos animais serem **livres de dor, doenças e injúrias**. Nesse sentido, ter um médico-veterinário à disposição para avaliar a criação e planejar todo o calendário profilático (vacinas, antiparasitários internos e externos) de adultos e filhotes torna o processo menos oneroso do que o tratamento de doenças que podem ser prevenidas com manejo adequado.

A quarta liberdade preconiza a possibilidade de **expressão dos comportamentos naturais e inerentes à espécie**. Oferecer recursos (equipamentos e ambiente adequado) para que os animais possam praticar suas habilidades (caçar, farejar, nadar, cavar, arranhar, entre outros), interagir entre eles e com o meio ambiente é o que chamamos de enriquecimento ambiental. Essa prática tem ganhado força e muitos adeptos, já que deixar os animais exercitarem corpo e mente diminui as chances de distúrbios comportamentais, como ansiedade e compulsões, que podem gerar problemas de saúde. Conhecer a característica da raça trabalhada facilita na escolha dos equipamentos para o enriquecimento ambiental.

Por fim, a quinta liberdade trata da **ausência de medo e estresse** nos animais, o que torna o treinamento da equipe de colaboradores muito importante. Eles devem ser instruídos quanto à tonalidade de voz, socialização dos filhotes e tipos de relação entre os animais. Ou seja, ter conhecimento sobre todas as medidas para reduzir o medo e o estresse dos animais em seu local de moradia.

"A equipe de colaboradores deve ter conhecimento sobre todas as medidas para reduzir o medo e o estresse dos animais."



Manual de boas práticas na criação de animais de estimação

Autor:
Kellen de Sousa Oliveira e colaboradores

2019

Faça o download do manual em:
www.premierpet.com.br/criadores

A criação profissional de pets tem sofrido ataques de diversos segmentos da sociedade, sempre com a ideia de que os criadores exploram financeiramente os animais, sem levar em conta a importância social e genética da manutenção de raças puras. A partir disso, fortes campanhas são realizadas junto a grupos políticos de influência para proibir a reprodução e a comercialização dos animais de estimação em municípios e estados do país.

A iniciativa da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Animais de Estimação (CSPET) – órgão vinculado ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) –, de produzir manuais que abordem as boas práticas na criação dos animais de estimação, foi prontamente bem aceita entre as diversas associações de criadores, conselhos de classe e indústria.

Hoje, não existe no Brasil uma legislação que regulamente ou oficialize esse importante segmento da produção, que possui cerca de 1800 canis e gatis e emprega mais de 1,5 milhão de pessoas (Instituto Pet Brasil, 2019). Sendo assim, em 2019 foi lançado o primeiro volume de uma coletânea de livros que contempla o segmento de cães e gatos. O manual está à disposição dos criadores, tutores e profissionais nos sites das associações e empresas apoiadoras, como a PremieRpet®.

"Nós, da PremieRpet®, acreditamos que a informação acessível e proveniente de fontes seguras é fundamental para o crescimento do mercado."



Nós, da PremieRpet®, acreditamos que a informação acessível e proveniente de fontes seguras é fundamental para o crescimento do mercado. O "Manual de Boas Práticas na Criação de Animais de Estimação" contribui com pontos importantes relacionados aos cuidados sanitários, alimentação e comportamento de cães e gatos, sendo uma rica fonte de conhecimento, orientação e consulta para a criação responsável.

Há anos apoiamos as mais importantes exposições nacionais e internacionais de cães e gatos, em parceria com as principais associações e federações de criadores, além de oferecer materiais e condições comerciais especiais para que plantéis profissionais de todo Brasil sejam alimentados com PremieR Super Premium, nutrição de alta qualidade.

REFERÊNCIAS:
1. **ABINPET** - Associação Brasileira da Indústria de Produtos para Animais de Estimação. Dados do Mercado Pet de 2019. Disponível em: http://abinpet.org.br/mercado/. Acesso em: 01 de marco de 2021.
2. **INSTITUTO PET BRASIL**. Mercado Pet: resultados 2018. Disponível em: https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/camaras-setoriais-tematicas/documentos/camaras-setoriais/animais-e estimacao/2019/26deg-ro-1/14-10-ipb_mercado_pet_resultados_2018_draft2.pdf. Acesso em: 01 de março de 2021.

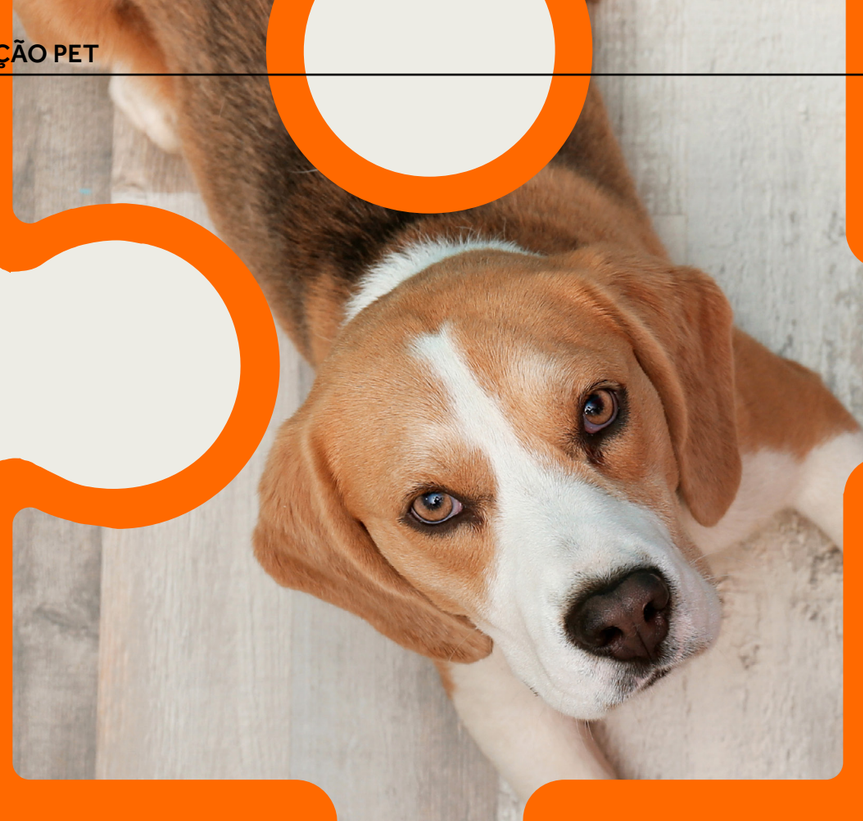
NUTRIÇÃO PET

Desafios relacionados à formulação de alimentos completos para cães e gatos

O ato de formular um alimento completo pode ser comparado ao processo de montagem de um quebra-cabeça

M.V. DSc. Juliana Toloi Jeremias

Médica-veterinária formada pela Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias (FCAV) da UNESP. Aprimoramento em Nutrição e Nutrição Clínica de cães e gatos no Hospital Veterinário Governador Laudo Natel da UNESP. Mestrado e doutorado na mesma instituição.



Estudos estabelecem que mais de 40 nutrientes são essenciais para cães e gatos, incluindo vitaminas, minerais, ácidos graxos, proteínas e aminoácidos (FEDIAF, 2020). Diante disso, a formulação de um alimento completo tem como princípio básico garantir que esses mesmos nutrientes sejam incluídos na alimentação em quantidades adequadas conforme cada fase de vida do animal. Tais exigências estão disponíveis em guias nutricionais de formulação estabelecidos pela *Association of American Feed Control Officials* (AAFCO, 2020), nos Estados Unidos, e pela *European Pet Food Industry Federation* (FEDIAF, 2020), na Europa, bem como no compilado de publicações científicas reunidas no *Nutrient Requirements of Dogs and Cats*, publicado pelo Conselho Nacional de Pesquisas Norte Americano (NRC, 2006).

São inúmeros os desafios relacionados à formulação, que vão além da adequação nutricional e balanceamento de nutrientes, visando suprir necessidades que podem variar conforme o estágio de vida, condição fisiológica ou fisiopatológica. Dentre eles, destacam-se:

- **Conhecimento para seleção de ingredientes;**
- **Construção de matriz nutricional de formulação;**
- **Particularidades dos diferentes tipos de alimentos e processamentos;**
- **Viabilização de custos;**
- **Palatabilidade;**
- **Digestibilidade;**
- **Qualidade e segurança alimentar.**

As formulações de alimentos completos podem ser simples, com número reduzido de ingredientes, ou complexas, com mais de 30 ingredientes. Para selecioná-los, além do teor de nutrientes, deve-se considerar também suas características físico-químicas e específicas, tais como digestibilidade, palatabilidade, funcionalidade, textura, disponibilidade e custo. Com todas as informações em mãos, o formulador trabalha para combiná-los de acordo com as especificações desejadas do produto.

Outros dois fatores que devem ser levados em conta no processo de formulação são o tipo de alimento (industrializado seco, úmido, caseiro etc.) e a forma de processamento à qual a formulação será submetida (extrusão, esterilização, forneamento etc.). O tipo de alimento determina seu processamento que, por sua vez, influencia diretamente na escolha dos ingredientes, já que cada processo tem diferentes demandas e gera efeitos físico-químicos diferentes em cada ingrediente.

Alimentos secos, por exemplo, são submetidos ao processo de extrusão, que exige um equilíbrio entre proteína, amido e gordura para obtenção de um grão bem estruturado. Por outro lado, em alimentos úmidos esse equilíbrio é mais flexível, podendo ser formulados com teores mais altos de proteínas e gorduras, e até mesmo sem presença de amido – os mesmos passam pela esterilização em autoclave, processo que inviabiliza a utilização de ingredientes sensíveis a altas temperaturas.

Tendo em vista que cães e gatos são considerados membros da família em grande parte dos lares, a formulação de um alimento busca não apenas o atendimento mínimo das necessidades nutricionais, mas sim um balanceamento ideal dos nutrientes essenciais. Além de nutrir, o objetivo é proporcionar saúde, bem-estar e longevidade, de modo que os pets tenham qualidade de vida. Evidencia-se, assim, um enfoque muito próximo ao que é buscado na nutrição humana.

"... a formulação de um alimento busca não apenas o atendimento mínimo das necessidades nutricionais, mas sim um balanceamento ideal dos nutrientes essenciais. Além de nutrir, o objetivo é proporcionar saúde, bem-estar e longevidade, de modo que os pets tenham qualidade de vida."



Na formulação de alimentos para cães e gatos é essencial considerar a ciência nutricional, bem como todas as inovações em pesquisas na área. Além disso, é importante levar em consideração o que pensam os consumidores em relação aos alimentos para seus animais de estimação, já que é por meio deles que o alimento chega até o cão ou gato. Esse relacionamento estreito entre pessoas e seus pets e o consequente sentimento de humanização se traduzem diretamente nas expectativas em relação ao alimento que compram. Por isso, é um desafio para o formulador estar sempre atualizado nas tendências, visando atender tais expectativas.

O ato de formular um alimento completo pode ser comparado ao processo de montagem de um quebra-cabeça, no qual as peças são os ingredientes e seus encaixes são os nutrientes e necessidades nutricionais. Nesse quebra-cabeça, as peças e seus encaixes mudam de formato de acordo com o quadro final que se busca. Para montá-lo, é imprescindível estar sempre atualizado com os avanços da ciência e tendências de mercado para conhecer muito bem cada peça e cada encaixe.

REFERÊNCIAS:
1. AAFCO. **Official publication**. American Association of Animal Feed Control Officials, 2020.
2. FEDIAF. **Nutritional Guidelines**. FEDIAF, The European Pet Food Industry Federation, 2020.
3. GUY, R.C.E, in Reference Module in Food Science. What Are Pet Foods? Pet Foods. **Food and Feed Safety Systems and Analysis**, 2018.
4. NATIONAL RESEARCH COUNCIL. **Nutrient Requirements of Dogs and Cats**. Washington, DC: The National Academies Press, 2006.
5. THOMPSON, A. Where Pet Food Starts. **Topics in Companion Animal Medicine**, volume 23, issue 3, p. 127-132, 2008.

Por dentro dos ingredientes utilizados nos alimentos da PremieRpet®: entenda a farinha de vísceras de frango.



Para a PremieRpet®, a qualidade de vida do pet está sempre em primeiro lugar. Por isso, nossos alimentos são preparados com os mais nobres ingredientes, cuidadosamente selecionados, seguindo rigorosos padrões de qualidade. Um desses ingredientes é a farinha de vísceras de frango.

Presente em muitos dos alimentos da empresa, a farinha de vísceras é um ingrediente que ainda gera confusão na cabeça de muitos consumidores quando encontram esse nome no rótulo dos alimentos de seus pets.

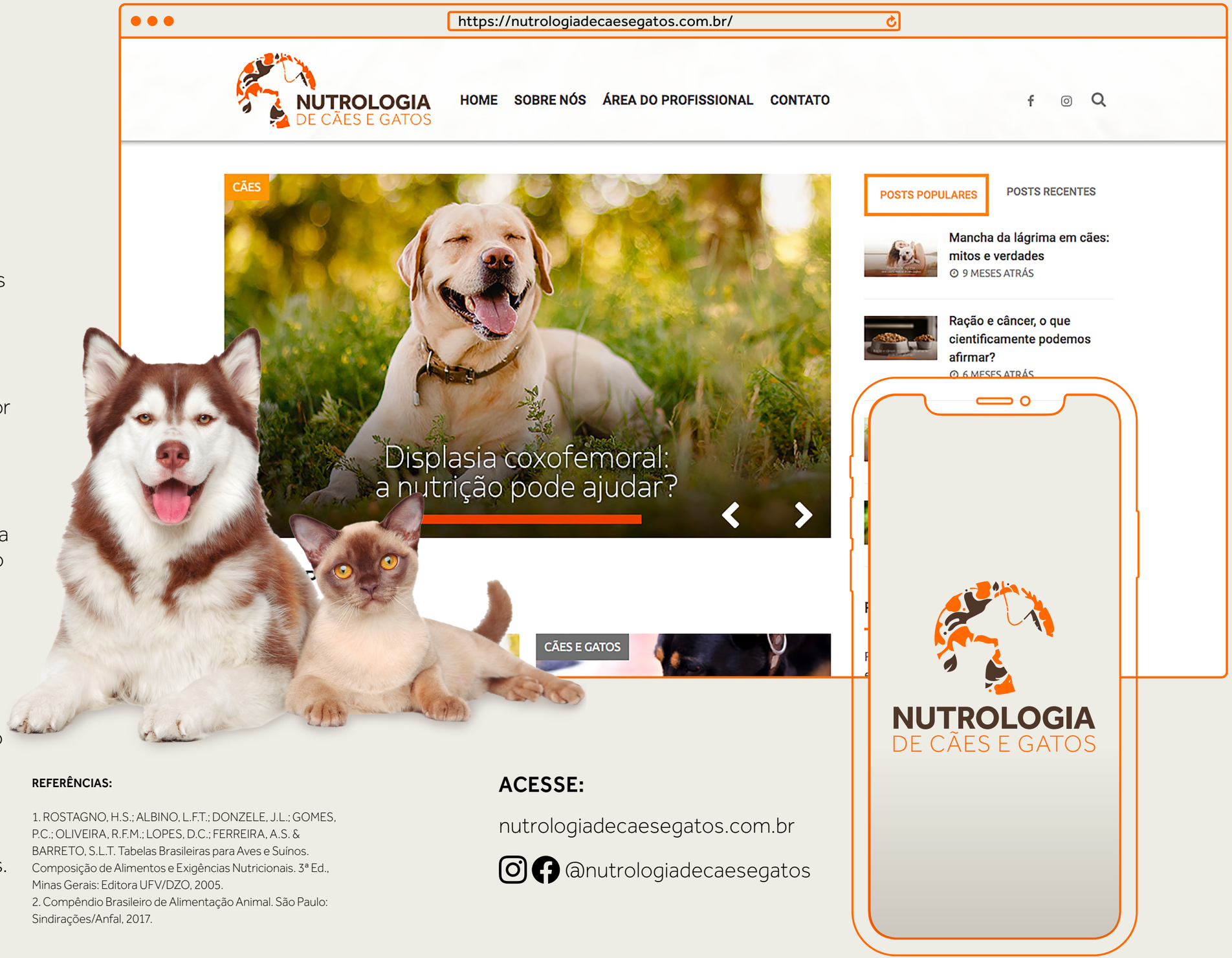
No entanto, a utilização desse tipo de farinha é muito comum na indústria *pet food*. As opções mais encontradas são compostas por coração, intestinos, estômago e fígado de aves ou suínos. O avanço desta indústria permitiu a utilização de componentes que, anteriormente, seriam descartados pela indústria de alimentos humana. O Brasil é um dos maiores produtores de aves do mundo[1], portanto o maior aproveitamento dos animais abatidos promove sustentabilidade à cadeia.

De acordo com o Compêndio Brasileiro de Alimentação Animal[2], a farinha de vísceras é o produto resultante da cocção, prensagem e moagem das vísceras. A farinha de vísceras de frango, por exemplo, não deve conter penas, materiais estranhos à sua composição e microrganismos que possam causar danos à saúde dos pets.

Diferentemente do que muitos pensam, a farinha de vísceras apresenta uma série de benefícios: por ter origem animal, é rica em proteína (46% a 57%); supre a necessidade de todos os aminoácidos essenciais para cães e gatos; e possui alta digestibilidade, o que representa ótimo aproveitamento de seus nutrientes pelo animal.

Dessa forma, conforme evidenciado por estudos, sua inclusão nos alimentos comerciais para cães e gatos é considerada adequada e segura.

Saiba mais sobre a utilização e os benefícios da inclusão da farinha de vísceras e outros ingredientes na alimentação dos pets no blog de **Nutrologia de Cães e Gatos,** que possui diversos conteúdos escritos por profissionais com especialização, residência, mestrado e doutorado em nutrição animal nas melhores universidades do país e de forma isenta. Os autores atuam na vanguarda do segmento, gerando e multiplicando conhecimento científico que vem sendo aplicado na indústria *pet food* e integram a equipe do CEPEN pet (Centro de Pesquisa em Nutrologia de Cães e Gatos - FMVZ/USP), coordenado pelo Prof. Dr. Marcio Brunetto, professor do Departamento de Nutrição e Produção Animal da FMVZ USP, vice-diretor do Hospital Veterinário da FMVZ USP e vice-presidente da Sociedade Brasileira de Nutrição e Nutrologia de Cães e Gatos. Não deixe de conferir! Toda semana novos assuntos para você!



REFERÊNCIAS:

1. ROSTAGNO, H.S.; ALBINO, L.F.T.; DONZELE, J.L.; GOMES, P.C.; OLIVEIRA, R.F.M.; LOPES, D.C.; FERREIRA, A.S. & BARRETO, S.L.T. Tabelas Brasileiras para Aves e Suínos. Composição de Alimentos e Exigências Nutricionais. 3ª Ed., Minas Gerais: Editora UFV/DZO, 2005.
2. Compêndio Brasileiro de Alimentação Animal. São Paulo: Sindirações/Anfal, 2017.

ACESSE:

nutrologiadecaesegatos.com.br

@nutrologiadecaesegatos

Criador por amor

Além de criar com sucesso o tão sonhado Sphynx, Maximiliano Spanholi tornou-se o primeiro criador de Lykoi no Brasil.

Maximiliano Carlos Spanholi

Está à frente do Gatil Gênnetos desde 2011. Iniciou sua criação com a raça Sphynx e tornou-se o primeiro criador de Lykoi no Brasil, uma raça nova que ainda está em fase de reconhecimento pela FIFe – *Fédération Internationale Féline*. Nesta entrevista, ele fala sobre sua paixão pelos "lobinhos", o impacto da pandemia na rotina, o universo das competições e destaca os principais aspectos da criação responsável.



Como e quando você decidiu se dedicar à criação de gatos? E seu interesse pelo Lykoi, especificamente?

No período da faculdade, eu sonhava em ter um gato sem pelos, mas não tinha condições de adquirir. Esse sonho ficou guardado e voltou em 2011, quando, em uma viagem de férias para a Espanha, me deparei com uma exposição internacional de felinos e o tão sonhado Sphynx. Ao voltar para casa, comecei a estudar a raça e buscar eventos no Brasil. Amadureci a ideia de ter meus filhotes, planejei e acompanhei o nascimento deles, que vieram de um parceiro na Espanha. Após alguns anos, em 2015, descobri o Lykoi em uma reportagem no canal *National Geographic* e fiquei eufórico com os pequeninos "lobos". Comecei a pesquisar e buscar informações sobre a raça, que ainda não tinha literatura disponível. Identifiquei os primeiros criadores da raça no mundo e fiz várias tentativas para ter "lobinhos" ou "lobisomens brasileiros". Foram várias recusas e, depois de dois anos de conversas, análises e troca de informações, fui escolhido pelo grupo mundial de criadores de Lykoi para ter e representar a raça no Brasil, passando a fazer parte do programa mundial de criação. Na metade de 2017 o casal Gênnetos Laete e Gênnetos Lupus chegou ao Brasil. Acompanhei a gestação e crescimento dos "lobinhos" que vieram do Tennesse, nos Estados Unidos.

Como surgem as novas raças de gatos e qual o processo de aprovação de uma nova raça?

Como a própria pergunta nos remete, as raças "surgem", acontecem, nascem. São perfeições que o criador nos presenteia e não são "fabricadas" ou "desenvolvidas". Elas são aprimoradas, ou melhor, cuidadas, e com buscas constantes dos criadores pelas melhorias de suas principais características. Por isso, cada raça possui hoje o seu padrão descrito, oriundo de muitos estudos e discussões entre criadores do mundo inteiro e



suas federações. O processo de aprovação de uma nova raça pode variar de acordo com a federação. Hoje, há inúmeras federações no mundo e cada uma possui suas regras, padrões e normas definidas. Atualmente, a maior federação presente no Brasil é a FIFe - *Fédération Internationale Féline*, considerada as Nações Unidas das Federações de Gatos, fundada em 1949, com sede em Luxemburgo, na Bélgica. Sou um criador filiado ao CBG - Clube Brasileiro do Gato, fundado em 1972, que é um clube membro da FIFe Brasil e o mais antigo clube de gatos do país. Iniciei o processo de reconhecimento do Lykoi na FIFe e o trabalho vem progredindo com passos satisfatórios e com foco sempre na saúde dos gatos, que é o que mais preservo dentro da criação e é valorizado pelo CBG e pela FIFe.

Seus gatos participam com sucesso de exposições no Brasil. O que te atrai nesse universo das competições?

Meus gatos participam de exposições no Brasil e ainda não despertei o interesse em participar em eventos no exterior. Sou um criador novo e tenho muito a trilhar e aprender. O que mais me chama atenção nas competições são os aprendizados, as orientações que os juízes internacionais trazem, a possibilidade

"As exposições proporcionam a oportunidade de divulgar uma raça linda e forte como o Lykoi, que ainda não é plenamente conhecida, com suas características exóticas e cativantes."

de aprimorar, trocar e fazer contatos com novas pessoas que podem agregar valor aos programas de criação. As exposições proporcionam a oportunidade de divulgar uma raça linda e forte como o Lykoi, que ainda não é plenamente conhecida, com suas características exóticas e cativantes. Também é possível contribuir com a defesa da criação saudável e responsável, seguindo regras e padrões estabelecidos, e não criações amadoras e focadas em negócios financeiros.

Como a pandemia vem afetando suas atividades e quais as perspectivas para 2021?

A pandemia nos trouxe algumas restrições, como participar de exposições, eventos, divulgações e poder mostrar os filhotes para as pessoas. No entanto, trouxe outros olhares e possibilidades, pois proporcionou tempo para alguns estudos e planejamentos que estavam atrasados, bem como a interação com o *Breed Council* (BC) da raça Lykoi na FIFe e com criadores internacionais para discussão dos programas de criação, além de passar mais tempo com os gatos. Espero que possamos logo retornar aos eventos seguindo os protocolos e que seja possível progredir com o programa de Lykois no Brasil.

Com base em sua experiência de criação, qual o papel da alimentação no desenvolvimento e na qualidade de vida dos seus gatos? Uma boa nutrição ajuda a formar um campeão?

Sem dúvidas uma boa alimentação contribui fortemente para o desenvolvimento saudável dos filhotes. Utilizo PremieR *Super Premium*, que tem atendido muito bem a necessidade dos Lykois, pois com a mudança de pelagem ao longo da vida precisam estar sempre com a nutrição 100%. Um campeão precisa ter uma pelagem saudável, com trocas de pelo no tempo certo. Uma nutrição inadequada pode comprometer o bem-estar e as principais características da formação de um campeão.



Qual o principal desafio de um criador responsável atualmente?

Acredito que é não ser confundido com criadores amadores, com foco em negócios/dinheiro e que não priorizam a saúde e bem-estar dos seus animais. Ser criador é fazer por amor. Um criador responsável não fabrica animais como uma linha de produção em uma indústria e não tem filhotes como um produto de prateleira, à pronta entrega, pois estamos falando de vidas que têm sentimentos, sofrem, têm dores, sede, fome, ficam doentes etc. Em meu gatil há um programa anual de ninhadas já estabelecido no final do ano anterior e, muitas vezes, os filhotes já estão sendo esperados pelos futuros tutores. Tenho, às vezes, uma ninhada por ano de Lykoi e é muito raro haver filhotes para pronta entrega. Criadores responsáveis prezam pela saúde emocional dos animais, dão condições de higiene, alimentação, amor e cuidado, entregam com 4 meses e castrados, impreterivelmente. O grande desafio para nós, criadores sérios, é sermos reconhecidos pelos nossos diferenciais no momento da escolha de um filhote.

Quais dicas você daria a quem deseja se tornar um criador diferenciado?

Ser diferenciado não requer necessariamente fazer coisas diferentes do que os criadores responsáveis fazem hoje. Ser diferenciado não requer uma receita ou uma dica, mas simples ações que não comprometam a saúde, o bem-estar, o sistema emocional, a alimentação e todo o amor que um animal merece. Siga os protocolos de saúde, seja ético, íntegro com você como criador e, sobretudo, com a vida de seus filhotes, que representam o seu nome e o seu trabalho responsável como criador. Nossos filhotes merecem nosso respeito e admiração!

PremieR®
Gatos



Orgulho em promover a gatofilia em **parceria** com os **principais clubes felinos** no Brasil.



PremieRpet®
TEMPO DE NUTRIR. DE VERDADE.

ORGULHOSAMENTE BRASILEIRA

INSTITUTO PremieRpet

www.premierpet.com.br
premierpet
contato@premierpet.com.br
premierpet
0800 055 66 66
2ª a 6ª | 8h30 às 17h30

PremieRpet®

TEMPO DE NUTRIR. DE VERDADE.